



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS QUANTO AO SEU POTENCIAL PARA MITIGAÇÃO/ADAPTAÇÃO À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Hiu António Djata¹
Maria Cristina Guedes Menezes²
José Mateus Guedes Menezes³
João Vitor De Paula Silva⁴
Maria Ivanilda De Aguiar⁵

RESUMO

Introdução: A emergência climática representa um dos principais desafios da atualidade, exigindo estratégias capazes de reduzir seus impactos e promover a adaptação às mudanças climáticas. Nesse contexto, os sistemas agroflorestais (SAFs) destacam-se como uma abordagem sustentável de uso da terra, com potencial para o sequestro de carbono, conservação dos recursos naturais e fortalecimento da resiliência dos agroecossistemas. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo descrever e caracterizar SAFs, analisando seu potencial para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. **Metodologia:** A pesquisa, de abordagem qualitativa, avaliou três SAFs localizados em diferentes posições da paisagem do Maciço de Baturité, contemplando variações do gradiente altitudinal. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com os agricultores responsáveis pelos sistemas. **Resultados:** Os SAFs avaliados apresentaram espécies arbóreas associadas a cultivos agrícolas, sendo que duas propriedades também incluíam criação animal. Em todas as propriedades foi observada a utilização de adubação orgânica, irrigação e ausência de uso de agrotóxicos. Os agricultores relataram a presença de diferentes fontes de água, como riacho, nascente, açude, barragem, poços, cisternas e barraginhas. Dois produtores perceberam menor temperatura e maior umidade nos SAFs, enquanto no sistema mais recentemente implantado foi relatada maior temperatura, menor umidade e maior incidência de ventos. As principais estratégias de adaptação e mitigação identificadas foram aumento da cobertura do solo, diversificação de espécies, implantação de quebra-ventos, planejamento do sombreamento, adequação do calendário de plantio, introdução de espécies tolerantes e proteção de áreas florestais. Observou-se ainda a participação das mulheres, envolvimento em associações e comercialização por meio de feiras, venda direta e programas institucionais. **Conclusão:** Os SAFs estudados apresentam características que contribuem para a adaptação e mitigação da emergência climática, destacando-se a diversificação produtiva, a adoção de práticas conservacionistas, a disponibilidade de recursos hídricos e a melhoria das condições microclimáticas. **Apoio Financeiro:** Funcap Grande área do CNPq: Ciências Agrárias Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Meu trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao valorizar a diversidade de espécies, práticas agrícolas e conhecimentos locais, além de reconhecer a participação das mulheres e fortalecer a agricultura familiar. Também promove a inclusão produtiva e a valorização de práticas sustentáveis nas comunidades rurais do Maciço de Baturité. **Agradecimentos:** À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela concessão da bolsa (processo nº bp6-0241-00454.01.00/25) e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: Maciço de Baturité; Mudanças climáticas; agrobiodiversidade.

Instituto de Desenvolvimento Rural, Auroras, Discente, djata2003@aluno.unilab.edu.br¹

Instituto de Desenvolvimento Rural, Auroras, Discente, cristinaagronomia@aluno.unilab.edu.br²

Instituto de Desenvolvimento Rural, Auroras, Discente, josemateus2107@aluno.unilab.edu.br³

Instituto de Desenvolvimento Rural, Auroras, Discente, joaovitor@aluno.unilab.edu.br⁴

Instituto de Desenvolvimento Rural, Auroras, Docente, ivanilda@unilab.edu.br⁵